

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2014/2016

SINDICATO OF ALFAIATES C TRAB IND CONF ROUPAS EST GOIAS, CNPJ n. 01.666.783/0001-00, com sede própria a Rua 12 a nº 45 Setor Aeroporto Goiânia Goiás neste ato representado (a) por seu representante legal Dr. AURELIO ALVES FERREIRA; e SINDICATO DAS INDUSTRIAS DO VESTUARIO DO ESTADO DE GOIAS, CNPJ n. 00.971.879/0001-19, neste ato representado (a) por seu Presidente, Sr. JOSE DIVINO ARRUDA, celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho referente as cláusulas sociais no período de 1º de maio de 2014 a 30 de abril de 2016 e referente as cláusulas econômicas de 01 de maio de 2014 a 30 de abril de 2015 e a data-base da categoria em 1º de maio.

CLÁUSULA SEGUNDA – ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **Os Trabalhadores na Indústria de Confeção no Estado de Goiás exceto Anápolis e Jataí**, com abrangência territorial em GO.

Salários, Reajustes e Pagamento Piso Salarial

CLÁUSULA TERCEIRA - PISO SALARIAL

a) **Costureiras (os) A** – assim compreendidos (as) os trabalhadores (as) que laboram em qualquer tipo de máquina industrial de costura (costureira de máquina overloque, costureira de máquina reta, costureira de máquina industrial, costureira de peças sob encomenda, costureira de reparação de roupa, costureira de roupas finas e de confeções em geral, costureira de mostruário de roupas e acessórios, com acabamentos finos, à máquina de confeções em série, overloque, reta, travetti, pespontadeiras, de cós, de ponto alternado, ponto fixo, de viés, fechadeira de braço e de máquinas de costura industriais em geral), receberão a título de piso salarial a importância de **R\$ 828,66 (oitocentos e vinte e oito reais e sessenta e seis centavos)**;

b) **Costureiras (os) B** - receberão o Salário Mínimo Vigente Nacional = **R\$ 788,00 (setecentos e oitenta e oito reais)**

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Costureiras (os) "B" serão aquelas (es) trabalhadoras (es) que nunca tiveram registro em suas Carteiras de Trabalho e Previdência Social (CTPS), na função. Após o prazo de 120 dias na função serão enquadradas automaticamente como Costureira "A".

PARÁGRAFO SEGUNDO:

c) **Passadeiras (os)** – Assim compreendidas os trabalhadores (passadeira de peças confeccionadas), cuja tarefa se resume a passar roupas já confeccionadas e dando acabamento de boa aparência no produto final, receberão a título de piso salarial a importância fixa de **R\$ 828,66 (oitocentos e vinte e oito reais e sessenta e seis centavos)**;

d) **Cortadores/Riscadores/Programadores** – Assim compreendidos os trabalhadores (cortador de roupas – couro e pele, operador de máquina de corte de roupas, programador de risco de cortes, riscador de tecidos, programador de encaixe – CAD, programador de máquina industrial de bordar, cujas tarefas se resumem a programar riscos, marcadores por processo manual ou digital, cortar tecidos e não-tecidos, revisar cortes e trabalhar conforme normas técnicas de qualidade), receberão a título de piso salarial a importância de **R\$ 828,66 (oitocentos e vinte e oito reais e sessenta e seis centavos)**;

e) **Auxiliares de Costura e Revisor (a)** – receberão o Salário Mínimo Nacional Vigente – **R\$ 788,00 (setecentos e oitenta e oito reais)**

f) **Os Demais Empregados**, integrantes da categoria profissional e os que recebem salários superiores ao piso salarial estabelecido, terão reajuste de 8,11% (oito virgula onze por cento) sobre o último salário. O reajuste se aplica aos vendedores empregados das empresas abrangidas por esta convenção.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Os reajustes automáticos, espontâneos ou compulsórios, havidos no período compreendido entre **01 de Janeiro de 2015 e 30 de abril de 2015**, poderão ser compensados na aplicação do percentual descrito na alínea "f" desta cláusula.

PARÁGRAFO SEGUNDO: No mês que houver reajuste do salário mínimo nacional no ano de 2016, será concedida antecipação salarial a ser compensada na data base profissional da Costureira "A", de forma que o piso da referida profissional mantenha a diferença mínima de R\$ 28,00 (Vinte e oito reais) do Salário Mínimo Nacional.

Pagamento de Salário – Formas e Prazos

CLÁUSULA QUARTA - VALES

VALES

As empresas que adotarem a forma de pagamento mensal adiantarão segundo suas possibilidades, e em forma de vales, até o limite máximo de **40% (quarenta por cento)** sobre o valor do salário, 15 (quinze) dias após o pagamento relativo ao mês anterior.

CLÁUSULA QUINTA - COMPROVANTE DE PAGAMENTO

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

As empresas fornecerão mensalmente aos seus empregados, comprovante de pagamento de salários, constando os dados cadastrais da empresa e do empregado, bem como a discriminação de todas as verbas auferidas pelo empregado e pagas pela empresa e os descontos efetuados.

Gratificações, Adicionais, Auxílios e Outros Outras Gratificações

CLÁUSULA SEXTA - ASSIDUIDADE

PRÊMIO ASSIDUIDADE

Além dos pisos salariais e reajustes, estabelecidos na cláusula terceira, as empresas concederão aos empregados que preencherem as condições estabelecidas no parágrafo único desta cláusula, prêmio mensal

decorrente da assiduidade no valor mínimo de **5% (cinco por cento) sobre Salário Mínimo Nacional Vigente**, ressalvada condição mais favorável aos empregados já implantada pelas empresas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Para fazer jus ao prêmio instituído nesta cláusula o empregado deverá cumprir integralmente sua jornada diária de trabalho em todos os dias úteis do mês de referência, não se tolerando atrasos e faltas; mesmo nos casos justificados.

PARÁGRAFO SEGUNDO: O prêmio de assiduidade deverá; ser discriminado no comprovante de pagamento do empregado.

Contrato de Trabalho – Admissão, Demissão, Modalidades Normas para Admissão/Contratação

CLÁUSULA SÉTIMA - CONTRATO DE EXPERIENCIA

CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

Os contratos de experiência serão firmados por um prazo máximo de 90 dias ou por prazo inferior, podendo ser prorrogado uma única vez, desde que não ultrapasse o máximo estabelecido em lei.

Desligamento/Demissão

CLÁUSULA OITAVA - HOMOLOGAÇÃO DE RESCISÃO

HOMOLOGAÇÃO DE RESCISÃO

Conforme dispõe a Instrução Normativa 15 de 15/07/2010, expedida pelo Secretário Nacional do Trabalho, o pagamento das verbas salariais e indenizatórias constantes no Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho, será efetuado no ato da rescisão assistida, preferencialmente em moeda corrente, ou cheque administrativo, ou mediante a comprovação de depósito bancário em conta corrente do empregado ou ordem bancária de crédito, desde que o estabelecimento bancário esteja situado na mesma cidade do local de trabalho. Tratando-se de empregado menor de idade ou analfabeto, o pagamento somente poderá ser efetuado em dinheiro ou depósito bancário.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O pagamento deverá ser efetuado:

- a) No primeiro dia útil imediato ao término do contrato, quando o aviso prévio for trabalhado;
- b) Até no décimo dia, contado da data da notificação da demissão, no caso de ausência do aviso prévio, indenização deste ou dispensa de seu cumprimento. A empresa não se sujeitará ao pagamento da multa por mora prevista no art. 477 da CLT, caso a inobservância dos prazos acima previstos, for comprovadamente motivada pelo empregado, dando causa à mora;
- c) Até no décimo dia, no caso de cumprimento parcial do aviso prévio, contados a partir da dispensa do último dia do cumprimento, desde que não ocorra o termo final do aviso prévio antes disso.

PARÁGRAFO SEGUNDO - A rescisão será homologada pelo sindicato da categoria ou outro representante legal, mediante a apresentação pela empresa de toda documentação para este fim, especialmente:

- a) Do atestado médico ocupacional, exigido pela NR 07, observada a disposição do item 7.4.3.5;
- b) Comprovantes dos recolhimentos para o SIND. COSTUREIRAS dos valores descontados dos empregados.

c) Comprovantes dos recolhimentos para o SINVEST da contribuição negocial do empregador.

PARÁGRAFO TERCEIRO – As empresas que não fizerem a quitação das verbas rescisórias nos prazos estabelecidos no art. 477 da CLT terão que pagar a multa nele prevista.

CLÁUSULA NONA - AVISO PRÉVIO

AVISO PRÉVIO

Fica convencionado que, se com o cômputo do aviso prévio indenizado, o período do liame empregatício resultar em mais de um ano de serviço do empregado, faz-se necessária a assistência do sindicato laboral à rescisão ou por outro órgão representante legal.

PARÁGRAFO ÚNICO- O prazo correspondente ao aviso prévio trabalhado, contar-se-á a partir do dia seguinte da comunicação, que deverá ser formalizada por escrito.

Relações de Trabalho – Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades Normas Disciplinares

CLÁUSULA DÉCIMA - ASSINATURAS DE DOCUMENTOS

ASSINATURAS EM DOCUMENTOS EXPEDIDOS PELA EMPRESA

Somente serão aceitas como válidas as assinaturas em documentos expedidos pela empresa quando firmadas por seu representante legal designado no contrato social ou de mandatários legalmente constituídos. Esta comprovação deverá ser realizada pela empresa quando solicitado pelo sindicato.

Ferramentas e Equipamentos de Trabalho

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - UNIFORMES

UNIFORME

As empresas que exigirem o uso de uniformes terão de fornecê-los gratuitamente aos empregados.

Jornada de Trabalho – Duração, Distribuição, Controle, Faltas Duração e Horário

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - HORÁRIO DE TRABALHO

HORÁRIO DE TRABALHO

A jornada legal, de 44 horas semanais será cumprida de segunda a sexta-feira. As horas de trabalho do sábado ficarão acrescidas na jornada de oito horas diárias, na seguinte fórmula: De segunda até sexta-feira, a jornada de trabalho será de oito horas e quarenta e oito minutos, ou, de nove horas de segunda a quinta-feira e de oito horas na sexta-feira. **PARÁGRAFO ÚNICO**- O empregador poderá criar turnos de trabalho que compreenda o horário matutino, vespertino e noturno incluindo os dias de sábado e domingo.

Prorrogação/Redução de Jornada

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - PRORROGAÇÃO DA JORNADA

PRORROGAÇÃO E COMPENSAÇÃO – (BANCO DE HORAS)

Fica instituído, para os empregados contratados, o regime de prorrogação e compensação de horas trabalhadas (banco de horas), como autoriza o artigo 59 da CLT, mediante acordo com o sindicato laboral.

Intervalos para Descanso

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - INTERVALO PARA ALIMENTAÇÃO

PERÍODO PARA ALIMENTAÇÃO

As empresas concederão aos empregados que trabalham em jornada superiores a 6 horas um intervalo no mínimo de uma hora e máximo de duas horas. Para os que trabalham mais de 4 horas e até 6 horas, o intervalo será de quinze minutos; e, para os que trabalham em jornadas de até 4 horas não haverá intervalo.

Seguro de Vida

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - SEGURO DE VIDA

SEGURO DE VIDA:

Esta cláusula fica convencionada que as empresas contratarão a partir de janeiro de 2015 Seguro de Vida e Serviços de Assistência em favor de todos os seus empregados, nos termos de uma apólice de seguro, obedecendo os termos técnicos regulamentados pela SUSEP.

Em favor de cada empregado a empresa pagará a importância de até 1% (um por cento) sobre o salário mínimo nacional vigente de seguro de vida em grupos.

Parágrafo 1º - O referido benefício não caracterizará salário "in natura" por consistir em parcela totalmente indenizatória e, por conseguinte, não integrará de maneira alguma a remuneração do trabalhador. A empresa deverá efetuar a inclusão desse como benefício.

Parágrafo 2º - A seguradora contratada oferecerá os serviços de assistência 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Parágrafo 3º - Em caso de rescisão do contrato de trabalho, o empregado perderá automaticamente o direito aos benefícios do Seguro de Vida de que trata essa cláusula.

Parágrafo 4º - Todos os trabalhadores bem como todas as empresas abrangidas por esse instrumento, associados ou não às entidades convenientes, deverão acatar e aplicar as normas contidas nesta cláusula, na forma da legislação em vigor.

Parágrafo 5º - As empresas que não mantiverem o seguro de vida para seus empregados, independente do que dispõe o parágrafo 3º desta mesma cláusula, pagarão aos empregados, no momento das homologações relativas as rescisões dos contratos de trabalho.

Parágrafo 6º - As empresas ficam obrigadas a aderir ao seguro em um prazo máximo de 90 dias contados a partir de 01/01/2015, fica também sobre a responsabilidade das empresas o envio dos dados para emissão da apólice, como nome, data de nascimento, CPF e cópia da GFIP, bem como os dados da empresa.

Os benefícios do seguro de vida em grupo deverão observar as seguintes garantias mínimas abaixo:

I – MORTE NATURAL

Será contratado uma importância segurada mínima de **R\$ 9.000,00 (nove mil reais)** em caso de morte natural do funcionário segurado, os valores pagos referentes a esta indenização serão em favor dos beneficiários do segurado.

II - MORTE ACIDENTAL

Será contratado uma importância segurada mínima de **R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais)** em caso de morte acidental do funcionário segurado, os valores pagos referentes a esta indenização serão em favor dos beneficiários do segurado.

III – INVALIDEZ TOTAL OU PARCIAL POR ACIDENTE

Será contratada uma importância segurada mínima de **R\$ 9.000,00 (nove mil reais)**, em decorrência de invalidez total ou parcial por acidente. Em caso de invalidez parcial por acidente, a indenização a ser paga ao funcionário segurado obedecerá a proporcionalidade da tabela de percentuais aplicada pela seguradora detentora da apólice de seguro.

IV – FALECIMENTO DO CÔNJUGE

Será contratada uma importância segurada mínima de **R\$ 4.500,00 (quatro mil quinhentos reais)**, em decorrência da morte do cônjuge do funcionário segurado, esta indenização será paga em favor do segurado.

V – SERVIÇO FUNERAL FAMILIAR COM SEPULTAMENTO OU CREMAÇÃO

Esse serviço prestado à família do funcionário segurado, o que inclui cônjuge e filhos do funcionário, e será em conformidade com as cláusulas estabelecidas pela seguradora detentora do seguro. Estes serviços deverão estar disponíveis apenas através de atendimento via central 0800, com os seguintes serviços:

URNA semi-luxo, Velório em sala ou capela de acordo com disponibilidades locais 1 coras de flores, ornamentação da urna, Assessoria nas formalidades e obtenção de documentos, incluindo a liberação do corpo e o registro do atestado de óbito em cartório, taxa de velório público, taxa de Sepultamento público, cremação a ser executada no estado, se não houver na região este serviço, na cidade mais próxima em que seja possível fazê-lo, as cinzas serão encaminhadas para a cidade domiciliar da família. As despesas com passagens e hospedagem para o acompanhamento da Cerimônia de Cremação correrão por conta da família. Ao optar pelo crematório, a empresa contratada se responsabiliza pela realização do velório apenas no próprio Crematório no país, fornecimento de livro de presença/registo, Fornecimento de Câmara ardente completa, incluindo castiçais, velas, suporte para urna e imagens ou insígnias de acordo com a religião da família, Sepultamento no local em que a família determinar ou, caso a família não possua jazigo, será providenciada a locação de um jazigo na cidade domiciliar da família pelo período máximo de 03 anos, de acordo com disponibilidade local, em cemitério público. A empresa contratada não assumirá qualquer responsabilidade referente ao ato de exumação e destino dos ossos, dado o término do prazo de locação, Traslado do corpo do local de óbito até o velório, e depois até o local de sepultamento no Brasil, na cidade de domicílio do Segurado. Se houver necessidade da presença de um membro da família para liberação do corpo, forneceremos

passagens de ida e volta e hospedagem para um familiar. Obs: Este serviço é à parte dos padrões e sem limite.

VI – INDENIZAÇÃO ÀS EMPRESAS – VERBA RESCISÓRIA

A seguradora detentora da apólice de seguro, deverá pagar à empresa contratante do seguro uma indenização a título de reembolso pelas despesas efetuadas com a rescisão do contrato de trabalho, quando da ocorrência da morte por qualquer causa do funcionário segurado, estando essa indenização limitada ao valor de 10% (dez por cento) da importância segurada individual a que tem direito cada funcionário.

VII – DIT – DIARIA DE INCAPACIDADE TEMPORARIA POR ACIDENTE

A seguradora detentora da apólice de seguro, no caso de incapacidade do funcionário por motivo de acidente, obriga-se a custear até 40 diárias por ano no valor de R\$ 15,00 por dia, respeitando a carência de 15 dias, a indenização terá início no 16ª dia. Esta cobertura se caracteriza pela incapacidade ininterrupta do funcionário de executar qualquer função referente a sua profissão ou ocupação durante o período de tratamento.

VIII – DESPESAS MÉDICOS HOSPITALARES

A seguradora detentora da apólice de seguro, no caso de acidente do funcionário irá garantir o reembolso do tratamento médico e odontológico durante o período de tratamento desde que iniciado até 30 dias do acidente, o valor desta cobertura será limitado a R\$ 1.000,00 (hum mil reais).

IX - AUXILIO ALIMENTAÇÃO

Em caso de morte do funcionário será fornecido aos beneficiários do seguro uma cesta básica pelo período de 6 meses, é vedado o fornecimento deste benefício em espécie (dinheiro), sendo obrigatório o fornecimento na forma de cesta de alimentos e/ou cartão de alimentos, contendo no mínimo, as quantidades e itens descritos a seguir, o no caso de cartão valor desta sexta básica será de R\$ 100,00 (cem reais) por mês.

- 4 ACUCAR REF INADO 1KG;
- 2 ARROZ AGULHINHA T1 5KG;
- 1 BISC CREAM CRACKER 200GR;
- 1 BISC RECH CHOC/BCO 200GR;
- 1 CAFE 500GR;
- 1 EMB PAP PLAST 25KG ;
- 1 FARINHA MAND CRUA 500GR;
- 1 FARINHA TRIGO ESPECIAL1KG;
- 3 FEIJAO CARIOCA T1 1KG;
- 2 MAC OVOS ESPAG 500GR;
- 2 OLEO SOJA PET 900ML;

- 1 PO MANJAR 150GR;
- 1 PO MOUSSE CHOC 100GR;
- 1 POLPA TOMATE TP 520GR;
- 1 SAL REF 500GR;
- 1 SARDINHA LT 135GR;
- 1 TEMPERO COMP PT 300GR.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - FÉRIAS

FÉRIAS

O início das férias coletivas ou individuais não poderá coincidir com sábados, domingos, feriados ou dias já compensados ou de folgas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Quando os salários forem pagos com acréscimos de comissões, percentagens produção, horas extras, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, adicional noturno, adicional de assiduidade e gratificações, tomar-se-á por base, para o cálculo destas, a média da remuneração relativa ao período aquisitivo.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A remuneração das férias, inclusive o terço, de que trata o inciso XVII do artigo sétimo da Constituição Federal, deverá ser pago até dois dias antes do início do respectivo período de férias.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – ABONOS E FALTAS - O empregado poderá deixar de comparecer ao serviço sem prejuízo do salário CONFORME ART. 473 CLT:

- I** - até 2 (dois) dias consecutivos, em caso de falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira de trabalho e previdência social, viva sob sua dependência econômica;
- II** - até 3 (três) dias consecutivos, em virtude de casamento;
- III** - por um dia, em caso de nascimento de filho no decorrer da primeira semana;
- IV** - por um dia, em cada 12 (doze) meses de trabalho, em caso de doação voluntária de sangue devidamente comprovada;
- V** - até 2 (dois) dias consecutivos ou não, para o fim de se alistar eleitor, nos termos da lei respectiva.
- VI** - no período de tempo em que tiver de cumprir as exigências do Serviço Militar referidas na letra "c" do art. 65 da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar).
- VII** - nos dias em que estiver comprovadamente realizando provas de exame vestibular para ingresso em estabelecimento de ensino superior.
- VIII**- 1(uma) vez a cada trimestre para acompanhar o filho de até 12 anos de idade ou inválido com qualquer idade a consultas médicas;
- VIII** - pelo tempo que se fizer necessário, quando tiver que comparecer a juízo.
- IX** - pelo tempo que se fizer necessário, quando, na qualidade de representante de entidade sindical, estiver participando de reunião oficial de organismo internacional do qual o Brasil seja membro.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - PRIMEIROS SOCORROS

ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS

Durante a jornada de trabalho, as empresas deverão, obrigatoriamente, estar equipadas com os materiais necessários à prestação de primeiros socorros aos empregados, levando-se em consideração as características das atividades desenvolvidas e a legislação pertinente. Os materiais de primeiros socorros deverão estar em locais de fácil acesso e adequados para a sua guarda e conservação, especialmente para este fim. Ficam os empregadores obrigados a acionar o serviço de emergência, encaminhando para locais apropriados, o empregado em caso de acidente, mal súbito e parto, desde que ocorra durante o trabalho.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - ATESTADOS

ATESTADOS

Para atender fins previdenciários, a empresa acordante aceitará atestados médicos e odontológicos fornecidos por médicos e dentistas, desde que a mesma não possua estes serviços próprios ou conveniados em entidade do ramo.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - AVISOS DO SINDICATO

AVISOS DO SINDICATO

As empresas deverão afixar, em locais visíveis:

- a) Os avisos de convocação de ASSEMBLEIAS GERAIS, emitidos pelo Sindicato da Categoria, desde que entregues com antecedência de três dias.
- b) Outros informes de interesse da categoria profissional, a pedido do sindicato das Costureiras.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

DESCONTO ASSISTENCIAL LABORAL

Por deliberação de Assembleia Geral, ficam as empresas autorizadas a descontar na folha de pagamento de seus empregados filiados ao sindicato abrangidos pela presente Convenção Coletiva de Trabalho, nos meses de Junho e Novembro, a importância equivalente a 1/30 avos do salário base, que será recolhida pela empresa diretamente ao sindicato dos empregados, no prazo máximo de 10 (dez) dias contados do desconto, nas formas a seguir:

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Para os empregados que estiverem afastados do emprego por qualquer motivo, o referido desconto será efetivado no mês seguinte ao do retorno ao trabalho, o mesmo se aplicando aos empregados admitidos, no mês da admissão, para aqueles cujo desconto ainda não tenha sido promovido por outra empresa da mesma categoria.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Caso o empregado não associado ao Sindicato da categoria profissional discorde dos descontos fixados, poderá, na forma do Precedente Normativo 119 do Tribunal Superior do Trabalho; e do termo de conduta firmado com o Ministério Público do Trabalho - MPT, opor-se ao desconto, manifestando-se perante o Sindicato, individualmente e por escrito, de próprio punho, 10 (dez) dias após a efetivação do desconto.

PARÁGRAFO TERCEIRO - Caso a empresa deixe de cumprir a presente cláusula, ficará sujeita à multa no valor de 2% (dois por cento) do valor devido, atualizado monetariamente até a data do efetivo pagamento, além das despesas judiciais, caso ocorram, inclusive honorários advocatícios em caso de cobrança judicial.

PARÁGRAFO QUARTO – Observar-se-á quanto a estas contribuições, sempre e obrigatoriamente, o que for decidido nas ASSEMBLEIAS GERAIS da categoria e as disposições da legislação pertinente.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL DO EMPREGADOR

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL DO EMPREGADOR

Os empregadores sujeitos a presente Convenção e filiados a este Sindicato deverão recolher a favor do sindicato de classe patronal o equivalente 1/30 (um trinta avos) do valor líquido da folha de pagamento da empresa com base em **maio/2015** tendo como valor mínimo o de R\$ 200,00 (duzentos reais).

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A data limite para recolhimento da contribuição negocial Patronal é 30/06/2015. O recolhimento efetuado após essa data sofrerá os devidos acréscimos legais de multas e juros.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O valor da contribuição negocial prevista nesta cláusula deverá ser recolhido em favor do SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS, mediante guias próprias remetidas pelo sindicato através do correio ou retirar em sua sede na Avenida Anhanguera, 5440 – Ed. Palácio da Indústria, 5º andar – sala 513, Goiânia, Goiás ou depósito identificado na CAIXA ECONOMICA FEDERAL, agência 0012, C/C nº 77320-4.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - GUIAS

GUIAS DE RECOLHIMENTO

A entidade sindical profissional fornecerá às empresas, circulares e modelos de guias para recolhimento de contribuições, obrigando-se as partes, (Sindicato profissional e empregador) a orientar os empregados quanto ao desconto.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - CUMPRIMENTO DA CONVENÇÃO

CUMPRIMENTO DA CONVENÇÃO

As partes se comprometem a cumprir a presente Convenção Coletiva de Trabalho, em todos os seus termos e condições. Durante o prazo de vigência da presente Convenção, comprometem-se as partes a discuti-la e aperfeiçoá-la.

PARÁGRAFO ÚNICO – O sindicato será competente para propor ação de cumprimento em nome dos empregados, no que diz respeito às cláusulas da presente Convenção.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - FORO LEGAL

JUSTIÇA DO TRABALHO

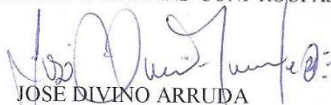
É a Justiça do Trabalho competente para a apreciação de toda e qualquer reclamação trabalhista oriunda da aplicação desta Convenção de Trabalho, seja o postulante o próprio interessado ou o Sindicato profissional na qualidade de substituto processual, em face do artigo 625 da CLT e das normas ajustadas nesta Convenção.

Goiânia, 01 de maio de 2015.



AURELIO ALVES FERREIRA

SINDICATO OF ALFAIATES C TRAB IND CONF ROUPAS EST GOIAS



JOSÉ DIVINO ARRUDA

Presidente

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ESTADO DE GOIAS